



### FESTA DA MOÇA NOVA [festejo]

Nessa festa, os grandes homenageados são os espíritos da floresta. É o momento de as meninas da tribo Tucuna virarem moças para que possam se casar. Os índios fazem máscaras e preparam instrumentos para festejarem durante a comemoração. As meninas que virarão moças ficam reclusas em um esconderijo feito de folhas e madeira. Ali, elas permanecem com duas tias que lhes ensinam como serem boas moças. Durante os três dias de celebração, as meninas são depiladas e pintadas de azul, enquanto recebem conselhos das instrutoras. Os convidados dançam, bebem e se divertem até o terceiro dia, noite de lua cheia, quando então alguém anuncia o demônio que vai chegar para levar as moças. Há correria, confusão e os índios correm para proteger as jovens no esconderijo. Passado o perigo, o chefe da tribo avisa que elas já podem sair da reclusão e são recebidas com alegria, canto e dança. A partir daí, as moças já podem escolher um marido.

É a manifestação de um rito de passagem. Ou seja, uma atividade coletiva, cultural e artística vivida pela comunidade para marcar uma grande passagem na vida das moças: tornar-se mulher.

**Atividade: Construindo nossa cabana!**

**Material necessário:** galhos, folhas, tecidos.

**Idade:** a partir de 4 anos.

**Número de participantes:** todas as crianças da turma.

**Desenvolvimento:** Contar sobre o ritual para os alunos, de forma bem divertida e lúdica.

Depois, que tal brincarem de construir o esconderijo das meninas? Vocês podem usar galhos, folhas, tecidos... Outra ideia é fazer os meninos correrem procurando as meninas e elas, para se salvarem, deverão se esconder na cabana.

**Contribuição:** Exercitar a linguagem verbal (escuta, fala, canto, ritmo). Brincar coletivamente. Conhecer a expressão folclórica de origem.

**Tempo de duração:** cerca de 50 minutos.

**Frequência:** semestral.